Experiência do Sarau Poético do CAPS AD III foi publicada em portfólio da Fiocruz

Date : 10-05-2021

O CAPS AD III, mantido pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS), ganhou destaque no Portfólio de Práticas Inspiradoras em Atenção Psicossocial da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), com a experiência do “Sarau Poético: sinto, falo, escrevo e me reinvento”, oficina que surgiu do processo psicoterapêutico da construção de uma nova história de vida de Murilo Gonçalves Cordeiro, usuário do serviço que encontrou na poesia a metáfora para transformação da sua realidade.

Acompanhado pelo CAPS AD desde 2012, Murilo, 46 anos, testemunhou ao longo desses anos uma grande mudança na sua vida longe do uso de substâncias psicoativas. “Na primeira vez que quis enfrentar estes problemas, a terapeuta Suzi me estendeu a mão e me disse: ‘é uma oportunidade, aproveite’. Ela mexeu com as minhas estruturas, enxergou valor no meu desejo de mudança e, em 2014, findou a minha história com uso de álcool e drogas. Dra. Suzi me perguntou se eu faria um sarau do CAPS e fizemos o primeiro na praça Tancredo Neves. Tudo de improviso, de peito aberto, de corações cheios de esperança e alegria”, relembrou o Murilo.

O Sarau Poético é um espaço seguro para que os usuários possam expressar seus sentimentos de forma livre, leve e sem julgamentos, principalmente para aquelas pessoas que sentem dificuldade em se expressar. É um instrumento para superação dos processos de preconceitos das pessoas em sofrimento mental ou com necessidades decorrentes do uso de álcool e outras drogas.

A psicóloga do CAPS AD III, Suzi Keila, conta que o “Sarau surgiu como parte do projeto terapêutico de Murilo e desde de sempre ele facilita essa oficina juntamente comigo. Já tivemos vários frutos dessa oficina, como o convite da Fiocruz para participar do Portfólio. É uma oficina de modalidade expressiva que tem por objetivo dar voz as narrativas de vida por meio da construção de poesias em forma de acrósticos”.

Desde o primeiro sarau, realizado em maio de 2015, a oficina vem sendo realizada dentro do CAPS AD III, tornando-se uma oficina terapêutica fixa entre as atividades possíveis nos Planos Terapêuticos Singulares. O intuito é sempre fazer com que os usuários percebam o que é o tratamento em saúde mental, que não se configura apenas na medicalização, mas também no trabalho contínuo de sensibilização sobre a necessidade de descobrir a sua potência de ser e agir dentro do espaço de cuidado do Caps Ad III.